

MATERNIDADE, FAMÍLIA E DEFICIÊNCIA: CONSTRUINDO CAMINHOS DE SUPERAÇÃO

Autora - Daniela de Carvalho Braga

Orientadora – Fátima Gonçalves Cavalcante

Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Psicologia – Universidade Veiga de Almeida

Data da defesa: 21 de junho de 2011

Palavras-chave: deficiência, mães e família, redes de apoio, rodas de conversa, empoderamento

Tendo em vista a intensidade do impacto do nascimento de uma criança com deficiência para a família e a complexidade das facetas e dificuldades que envolvem o cuidar desse filho, nosso objetivo foi compreender as diferentes formas de percepção, enfrentamento e reorganização familiar motivadas pela chegada de um filho com deficiência. Revisitamos a experiência de mães de filhos com deficiência que superaram inúmeros limites e obtiveram êxito no enfrentamento da deficiência, mesmo estando inserida em um contexto social onde a pobreza e a escassez de recursos podem expor a criança e sua família a um processo de desigualdade e de multiplicação de suas vulnerabilidades.

O estudo integra reflexões sobre família, questões de gênero e construção da parentalidade na contemporaneidade num enfoque interdisciplinar. Discute as alterações na dinâmica familiar, a construção da maternidade, e os desafios e estratégias de reorganização e superação das famílias, dialogando com autores da Psicanálise e Saúde através dos conceitos de vínculo, narcisismo, luto e ciclo de vida familiar. Destaca a importância da família e de redes de apoio no processo de inclusão e para o desenvolvimento das potencialidades da criança, e debate as melhores estratégias de apoio considerando a especificidade de cada tipo de deficiência.

A descoberta de caminhos alternativos de resolução de problemas, de reinvenção do cotidiano, de construção de autonomia e de ressignificação dessa experiência é exemplificada através da descrição de um projeto social interinstitucional - que envolve comunidade, ONGs, instituições de saúde e universidade - com objetivo de construir uma Rede colaborativa visando fomentar estratégias de auto-suporte, de fortalecimento e empoderamento de mulheres e famílias. Teoria e prática são articuladas utilizando o método das rodas de conversa e tendo como norteadores a horizontalidade dos discursos e a metodologia participativa. Foram analisadas duas rodas e concluímos pela importância da mulher como mediadora das relações familiares, apontando que o empoderamento da mulher e mãe se reflete no fortalecimento da família como um todo e no apoio ao filho com deficiência. Destacamos a relevância do fortalecimento de ações em rede, dos processos de auto-ajuda, e do partilhar de histórias quando feito como uma militância social que contribui para a transformação da realidade e fortalece a vida.